



FITEI Entre hoje e 19 de junho haverá 16 espetáculos no Grande Porto

# Porto é casa do teatro durante 23 dias



**Ricardo Jorge Fonseca**  
ricardo.fonseca@jn.pt

● É com um espetáculo em nove idiomas, 45 cenas e 23 atores que arranca hoje, no Teatro Rivoli, no Porto, a 39.ª edição do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), que até 19 de junho apresentará 16 propostas teatrais em vários espaços do Grande Porto. Entre a "Encyclopédie de la parole", do francês Joris Lacoste, que sobe logo à noite ao palco, e "Los milloñarios", pela companhia chilena Teatro La Maria, que encerra o festival no Cineteatro Constantino Nery, em Matosinhos, há um programa extenso que inclui, além dos espetáculos, concertos, debates, exposições e

exibição de filmes documentais.

Uma das particularidades da edição deste ano são as conversas dirigidas por cenógrafos no final de cada espetáculo, o que se justifica pelo facto de o tema principal do certame ser a cenografia, entendida aqui não apenas como o conjunto de objetos que compõe um cenário teatral, mas também "como a luz, o som e todos os elementos que contribuem para a plasticidade do espetáculo", como explicou Gonçalo Amorim, diretor do festival, na apresentação do programa.

E como a componente visual estará em destaque, vale a pena aludir à proposta da Malavoadora, "Pirandello", que estará em cena dia 3 e 4 de junho no Teatro Rivoli e

cuja cenografia, assinada por José Capela, venceu recentemente o prémio da Sociedade Portuguesa de Autores para essa categoria. "Pirandello" parte do romance "Ele foi Mattia Pascal", de Luigi Pirandello, e resulta num "elogio da ficção (...) em torno de um texto não dramático do dramaturgo mais metateatral do século XX".

Outro espetáculo que vale a pena assinalar, no âmbito desse enfoque na plasticidade, é "Concerto para estrelas", do Teatro do Frio, que será apresentado amanhã no edifício das Águas do Porto e que propõe "uma experiência imersiva comandada por sons, sonoridades, palavra e contemplação, enraizada no lugar geográfico e inspirada pelo espaço celeste".

## três destaques :



### "Las ideas"

● O encenador argentino Federico León, uma das estrelas em ascensão do teatro contemporâneo, traz ao FITEI um espetáculo sobre o processo criativo, que se materializa num diálogo que é "um autêntico pingue-pongue de ideias e teorias". "Las ideas" Estará em cena no Teatro São João, dia 1 e 2 de junho.

### "Nunca mates o mandarim"

● A partir do conto "O mandarim", de Eça de Queirós, o TEP constrói um espetáculo que serve de comentário às violências do século XX. A encenação é de Gonçalo Amorim e o elenco é formado por Catarina Gomes, Ivo Alexandre, João Miguel Mata, Paulo Calatrê e Tanya Ruivo. Para ver no Teatro São João entre 15 e 17 de junho.

### "A noite canta"

● A peça de um dos maiores dramaturgos vivos, o norueguês Jon Fosse, é encenada por Tiago Correia, que venceu recentemente o Grande Prémio de Teatro da Sociedade Portuguesa de Autores com o texto "Pela água". Sob o palco do Teatro Campo Alegre no dia 11 de junho.

A abertura oficial do FITEI é hoje, mas o festival deu ontem o primeiro passo com a inauguração da mostra de maquetas de cenários que o escultor português José Rodrigues criou para teatro. A sua primeira aventura como cenógrafo aconteceu em 1965, quando trabalhou com o Teatro Experimental do Porto no espetáculo "Desperta e canta", de Clifford Odets. Seguiram-se cerca de 50 criações em que colaborou com 21 encenadores. Alguns dos cenários concebidos por José Rodrigues tornaram-se célebres, como os de "A casa de Bernarda Alba" (1972) e "Yerma" (1979). A memória deste percurso está patente na galeria da ESAP, no Largo de S. Domingos, no centro histórico do Porto, até ao dia 19 de junho. ●



**Está aí a maratona do FITEI**  
**Porto é a casa do teatro**  
**nos próximos 23 dias**  
Espetáculos também  
em Gaia e Matosinhos

Página 42

